

RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE MICRORGANISMOS ISOLADOS DE MASTITE EM BOVINOS LEITEIROS DA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ, BRASIL.

Diogo Cortese Foiato ¹

Karina Ramires Starikoff ²

Resumo: O leite é considerado um dos mais nobres dos alimentos, por sua composição rica em proteína, gordura, carboidratos, sais minerais e vitaminas, proporcionando nutrientes e proteção imunológica para o neonato. No entanto, pode ter sua qualidade prejudicada por diversos fatores, entre os quais se destaca a mastite, que é extremamente prejudicial sobre a composição e as características físico-químicas do leite. Dentre os principais microrganismos causadores desta doença destacam-se os dos gêneros *Staphylococcus* spp. e *Streptococcus* spp. Atualmente a mastite é a razão mais frequente para a utilização de antimicrobianos em explorações leiteiras, e apesar da antibioticoterapia ser uma importante ferramenta, no dia-a-dia das propriedades leiteiras é frequente a decisão de tratamento imediatamente após a detecção de infecção clínica, bem como a administração de antimicrobianos de forma preventiva, no período de secagem dos animais. A escolha do antimicrobiano a ser utilizado geralmente ocorre empiricamente, por indisponibilidade temporária ou definitiva de dados laboratoriais. Sabendo da importância dos antimicrobianos para a manutenção da produtividade, do bem-estar e da saúde animal, bem como da saúde pública, surgem diversas preocupações quanto ao uso imprudente e irresponsável destas substâncias, o que pode comprometer o uso de uma droga a longo prazo. Desta forma o presente estudo teve como objetivo determinar os perfis de resistência a três antimicrobianos em microrganismos isolados de mastites de bovinos leiteiros na região Sudoeste do Paraná, Brasil. Foram coletadas amostras de leite individualizadas por quarto mamário de 48 vacas procedentes de 4 propriedades distintas, totalizando 192 amostras. Em 87 amostras (45,31%) não ocorreu crescimento microbiano e em 8 amostras (4,16%) cresceram dois microrganismos diferentes. No total foram isolados 103 microrganismos. O teste de sensibilidade foi realizado utilizando os antimicrobianos gentamicina (10µg), enrofloxacina (5µg) e estreptomomicina (10µg). Os resultados obtidos foram que: para enrofloxacina 1% dos microrganismos mostraram-se resistentes, 33% intermediários e 66% sensíveis; para o antimicrobiano gentamicina 11% dos microrganismos demonstraram ser resistentes, 14% intermediários e 76% sensíveis; e para estreptomomicina os microrganismos mostraram ter 72% de resistência, 26% foram intermediários e 2% sensíveis. Os resultados apontaram variação nos perfis de resistência aos antimicrobianos, enfatizando a necessidade da realização de antibiograma para a escolha do tratamento mais adequado para mastites, e assim evitar o desenvolvimento de resistência

Discentes do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Realeza. Bolsistas do grupo PET- Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar.
diogo.cortese@yahoo.com.br

² Professora Doutora, orientadora, médica veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul.
Karina.starikoff@uffs.edu.br

microbiana.

Paravras-chave: Sensibilidade. Glândula Mamária. Isolamento.

Discentes do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Realeza. Bolsistas do grupo PET- Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar.
diogo.cortese@yahoo.com.br

² Professora Doutora, orientadora, médica veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul.
Karina.staricoff@uffs.edu.br